

CONFISSÕES DE FÉ E A CLAREZA DOUTRINÁRIA

F. Gresham Machen

O método de clareza doutrinária está de acordo com as leis fundamentais da mente. Não podemos expressar com clareza o que significa determinada verdade, se não a contrastarmos com o que ela não significa. Todas as definições se processam por meio da exclusão. Portanto, quão superficial é a idéia de que a igreja precisa tornar sua doutrina positiva, ao invés de negativa, ou seja, a idéia de que a controvérsia deve ser evitada e a verdade, mantida sem ataques contra o erro! No entanto, o fato evidente é que a verdade não pode ser mantida desta maneira. Ela pode ser mantida tão-somente quando pode ser nitidamente diferenciada do erro.

Não devemos nos admirar de que os grandes credos da igreja, assim como os grandes avivamentos do cristianismo autêntico, nasceram de

controvérsias teológicas. A profunda riqueza e a crescente exatidão da doutrina cristã foram ocasionados, em grande parte, pela necessidade de remover dos ensinamentos da igreja o elemento estranho.

Em anos recentes, a igreja tem seguido, com frequência, procedimentos exatamente opostos a este. Ela tem delineado qual é o significado das afirmações doutrinárias, mas estas supostas afirmações doutrinárias são elaboradas tendo em vista um propósito contrário ao propósito que governou a elaboração dos grandes credos da História da Igreja.

Estes grandes credos estavam isentos de erro; tinham o propósito de excluir o erro e estabelecer o ensino bíblico em profundo contraste com aquilo que se opunha a ele, a fim de que a pureza da igreja fosse preservada. As afirmações modernas,

ao contrário dos credos, incluem o erro. Têm o objetivo de oferecer lugar na igreja para tantas pessoas e tantas escolas de pensamento quantos forem possíveis.

“Existem muitas denominações em nosso país”, declara o perito em eficiência eclesiástica, e “é óbvio que muitas das denominações têm de se unir”. Por exemplo: em um lugar existe uma igreja que tem confissão de fé calvinista; em outro lugar, achamos uma igreja cuja confissão de fé é claramente arminiana, ou seja, anticalvinista. De que maneira estas duas igrejas se unirão? “Ora, é óbvio que temos de suavizar o credo calvinista, simplesmente aparando alguns de seus ângulos, até que os arminianos sejam capazes de aceitá-lo”, diz o perito em eficiência eclesiástica. “ou podemos fazer algo ainda melhor: escrever um credo to-

talmente novo, que contenha somente aquilo que os arminianos e os calvinistas têm em comum, de modo que tal credo sirva como fundamento para uma nova “Igreja Unida”.

Esses são os métodos do movimento moderno de unidade da igreja. Tais métodos são levados a efeitos em um nível maior do que no exemplo hipotético que acabamos de citar. Calvinismo e arminianismo, que citamos no exemplo, embora sejam muito diferentes, são tipos de credos evangélicos. Todavia, muitas das afirmações modernas são elaboradas para conquistar a aceitação não somente das pessoas que mantêm diferentes tipos de crenças evangélicas, mas também a aceitação de pessoas que realmente não têm qualquer crença evangélica.

(Extraído de *God Transcendent and Other Sermons*, 1949.)



Orai sem cessar e pregai a Palavra fiel em termos mais claros do que nunca. Tal conduta talvez pareça a alguns uma forma de ficar parado e nada fazer, mas a verdade é que isso traz Deus para dentro da batalha; e, quando Ele vem para vingar-se daqueles que desprezam sua aliança, a vitória vem rápida. “Levanta-te, ó Deus, pleteia a tua própria causa!”

C. H. Spurgeon